



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## **Logística Reversa: uma abordagem bibliográfica de seus impactos sobre o Meio Ambiente**

Lílian Cristina Gomes de Souza e Silva

Graduada em Administração – Instituto Federal do Piauí – *Campus* Teresina Central - lilianthina@gmail.com

**Resumo:** Muito se fala em Meio Ambiente e as várias formas para sua preservação. A Logística Reversa tem se mostrado uma prática bem eficaz no que diz respeito a conservação dos recursos naturais envolvendo os processos produtivos das empresas e todo o seu ciclo do produto, desde a fabricação até o descarte das embalagens no após o consumo pelos clientes. É sabido que os recursos naturais não são infinitos e é cada vez mais crescente a conscientização das empresas e da sociedade em relação a isso. O objetivo deste trabalho é descrever a logística reversa e explicar sua relação com o Meio Ambiente. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, utilizando livros, sites e periódicos. Os resultados apresentados dizem respeito à forma como a logística reversa pode impactar na sustentabilidade.

**Palavras chave:** Logística Reversa, Meio Ambiente, Processo produtivo.

### **1. Introdução**

As empresas preocupam-se cada vez mais com o desenvolvimento sustentável, conceito que pode ser entendido como uma maneira inteligente de utilizar os recursos naturais de forma que esta exploração seja planejada para que os recursos não se esgotem e as próximas gerações possam também utilizá-los.

Em 2010, a lei 12.305 que versa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos definiu logística reversa em seu artigo 3º, inciso XII, como “instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”

Além desta, várias leis ambientais tais como a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (lei nº 6.938) e a Lei de Crimes Ambientais (lei nº 9.605) estão forçando as empresas a considerarem os impactos ambientais causados por seus processos produtivos, pelo descarte dos refugos e também no pós-consumo.

A logística reversa atua no sentido inverso ao da logística comum, que aborda toda a cadeia produtiva, passando da produção até chegar ao consumidor final. Invertendo este caminho, tem-se a preocupação de como este produto, após ser utilizado, pode retornar aos seus produtores.

A influência da logística reversa com o Meio Ambiente se dá pelo impacto que a primeira causa nesta. A logística reversa se preocupa com a destinação final dos produtos após o uso pelos consumidores, devolvendo para sua origem os subprodutos que seriam descartados na natureza e conseqüentemente aumentariam a poluição ambiental, tais como pneus, pilhas e baterias, resíduos de agrotóxicos e óleos lubrificantes automotivos, entre outros.

Através da reutilização dos restos de produtos que seriam descartados, além de evitar o acúmulo de lixo também evita-se uma nova exploração destes recursos na natureza.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## **2. Procedimentos Metodológicos**

Para a construção deste trabalho foram utilizados livros, sites e periódicos, realizando uma pesquisa bibliográfica. Nestas fontes foram explorados os conhecimentos e pesquisas de outros autores sobre o tema trabalhado.

## **3. Resultados e discussões**

Os estudiosos pesquisados corroboram que a logística reversa tem impacto no meio ambiente e na sustentabilidade, já que apoia as práticas de reutilização e reciclagem de produtos, reduzindo a exploração de recursos naturais.

Segundo os autores, a logística reversa pode implicar em vantagem competitiva para as empresas, pois age tanto na responsabilidade ambiental quanto na redução de custos com matéria-prima, visto que esta é reutilizada. Isso dará a empresa mais lucros e uma imagem positiva frente aos seus consumidores.

## **4. Considerações finais**

O primeiro passo é a conscientização da população em geral, que deverá se habituar a descartar todos os produtos que podem ser reutilizados em uma fonte de descarte correta, que pode ser a própria empresa fabricante que irá receber os descartes. Exemplo disso são os celulares e suas baterias, que podem ser entregues nas empresas de telefonia celular. As empresas precisam ter seus postos de coleta acessíveis a uma boa parcela da população e os governantes, independente da esfera que estejam incluídos, devem incentivar tanto empresas quanto consumidores a valorizar o Meio Ambiente e os recursos dele advindos, disseminando a prática da correta seleção e descarte de produtos.

Se cada um destes agentes fizer sua parte, a sustentabilidade ganhará força e a natureza estará protegida por um considerável tempo.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

## 5. Referências

LEITE, P. R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

SHIBAO, F.Y; MOORI, R.G; SANTOS, M.R. A Logística Reversa e a sustentabilidade empresarial, 2010. <Disponível em: [http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/114487/11297/A\\_LOGISTICA\\_REVERSA\\_E\\_A\\_SUSTENTABILIDADE\\_EMPRESARIAL.pdf](http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos/114487/11297/A_LOGISTICA_REVERSA_E_A_SUSTENTABILIDADE_EMPRESARIAL.pdf)>, acesso em 21/09/2013.

BRASIL, Lei nº. 12.305" Política Nacional de Resíduos Sólidos" de 02/08/2010. < Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)>, Acesso em: 21/09/13.